



XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8

Produção de milho forragem sob efeito de biofertilizantes e diferentes substratos. Rosa, L.F.¹; Tonhati, R.². ¹Fundação Educacional de Penápolis, Penápolis, SP, Brasil. ²Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil. Autor responsável: ratonhati@hotmail.com

O milho (*Zea mays*) é o principal componente da alimentação animal, e atualmente, com as novas tecnologias em pesquisas e laboratórios especializados, é possível ter a certeza que a silagem de milho tem grande benefícios na parte de nutrição para os animais. Na alimentação, no caso dos bovinos seu uso ultrapassa de 50%. O sistema de produção de milho em substratos (também chamado de hidropônico) traz grandes benefícios por ter um ciclo curto, variando de 10 a 25 dias. É uma grande fonte de proteína bruta concentrada, além de obtenção de maior fitomassa e menor teor de fibra. Deste modo, o objetivo principal do trabalho foi de verificar qual substrato e biofertilizante proporciona o aumento da produção de milho hidropônico em período mais curto e em ganho de volume fresco. O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 3x2. Os tratamentos consistiram de dois tipos de substratos de produção (bagaço de cana de açúcar e feno) e dois tipos de fertilizantes (esterco bovino e esterco de galinha) e a testemunha com água. Foram utilizadas parcelas de 1m² de área, separadas por tijolos e forradas com lona plástica, onde posteriormente os substratos foram acomodados dentro de cada parcela. O crescimento das plantas foi monitorado diariamente, a fim de verificar ao final do experimento em qual biofertilizante e substrato o milho melhor se desenvolveu. Após 20 dias, foram medidas as alturas das plântulas de milho e o peso total da forragem produzida. Houve interação significativa, nos parâmetros de altura e peso total, entre o biofertilizante e o substrato, sendo que o uso do substrato de bagaço de cana combinado com o biofertilizante atingiu o melhor resultado, chegando na média de altura de 26,6 cm e de 23,8 kg/m² no peso final, o que mostra um incremento de 30% e 80% quando comparado com o uso do feno como substrato, respectivamente.

Palavras-chave: alimentação animal; cama de aves; bagaço de cana-de-açúcar.